

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 2017.

Ao

Instituto de Previdência Dos Servidores Públicos do Município de Itapemirim - Iprevita

2º Relatório Trimestral de 2017

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Itapemirim - Iprevita** no 2º trimestre de 2017, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado e em vigor com a **Mais Valia Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 31/12/2016 o patrimônio líquido do **Iprevita** era de R\$ 99.668.145,13. Já, ao final do 1º trimestre de 2017 atingiu o valor de R\$ 109.064.170,69 ($\Delta\% = 9,42\%$). Ao final do 2º trimestre/2017, que coincide com o final do 1º semestre/2017, o patrimônio líquido do Instituto situou-se em R\$ 109.981.218,66.

Ou seja, o patrimônio do Instituto apresentou evolução ao longo do 1º Semestre de 2017 de cerca de 10,34%.

Os investimentos do **Iprevita** estavam distribuídos nos seguintes fundos de renda fixa e de renda variável, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

Posição de Ativos											
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (30/06/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	
Renda Fixa											
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF	11,75%	0,34%	0,17%	-0,98%	1.227.112,61	1,12%	217.932.489,12	0,56%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,66%	0,06%	0,01%	0,06%	20.012.201,02	18,20%	10.382.616.485,50	0,19%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	10,04%	0,15%	-0,02%	5,35%	28.943.316,93	26,32%	5.587.585.622,96	0,52%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	10,02%	0,15%	-0,01%	5,36%	18.152.245,41	16,50%	5.524.451.010,52	0,33%	
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	3,05%	0,57%	0,32%	5,86%	2.990.508,06	2,72%	831.060.467,11	0,36%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	8,77%	0,16%	-0,01%	3,31%	1.124.962,84	1,02%	368.028.154,28	0,31%	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	4,49%	0,56%	0,40%	2,57%	4.968.084,97	4,52%	280.611.975,27	1,77%	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							77.418.431,84	70,39%			
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	11,63%	0,33%	0,17%	4,91%	7.210.046,71	6,56%	179.016.647,50	4,03%	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							7.210.046,71	6,56%			
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,09%	0,81%	100,26%	5,71%	18.372.256,14	16,70%	4.588.439.004,22	0,40%	
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,15%	0,81%	99,32%	5,59%	37.076,38	0,03%	333.164.833,36	0,01%	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							18.409.332,52	16,74%			
Sub-total Renda Fixa							103.037.811,07	93,69%			
Renda Variável											
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	21,93%	0,18%	-0,12%	4,09%	1.446.474,00	1,32%	25.788.246,27	5,61%	
Sub-total Artigo 8º I - FI Ações Referenciados							1.446.474,00	1,32%			
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	19,05%	-0,12%	-0,42%	4,48%	4.129.473,59	3,75%	361.558.148,65	1,14%	
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							4.129.473,59	3,75%			
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	6,76%	832,57%	9,79%	1.367.460,00	1,24%	174.847.524,11	0,78%	
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.367.460,00	1,24%			
Sub-total Renda Variável							6.943.407,59	6,31%			
Total							109.981.218,66	100%			

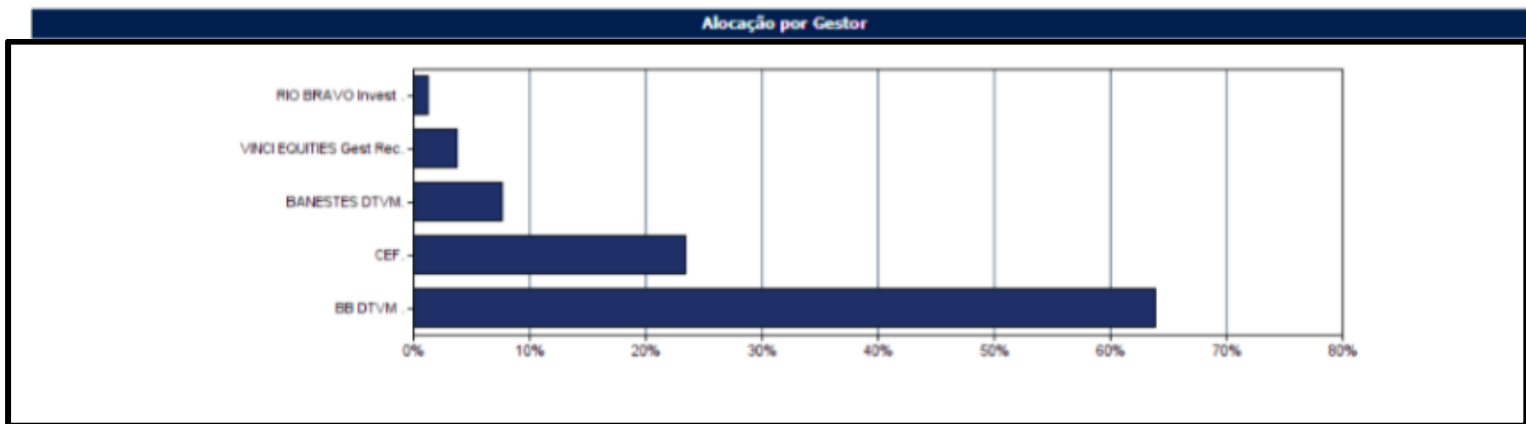
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 2º Relatório do Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 encontravam-se compostos conforme a tabela abaixo.

Enquadramento da Carteira						
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10	
Renda Fixa						
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	77.418.431,84	70,39%	100,00%	100,00%	
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	7.210.046,71	6,56%	60,00%	80,00%	
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	18.409.332,52	16,74%	20,00%	80,00%	
Total Renda Fixa		103.037.811,07	93,69%			
Renda Variável						
Artigo 8º I	FI Ações Referenciados	1.446.474,00	1,32%	10,00%	20,00%	
Artigo 8º III	FI em Ações	4.129.473,59	3,75%	15,00%	15,00%	
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.367.460,00	1,24%	2,00%	5,00%	
Total Renda Variável		6.943.407,59	6,31%			

Assim, fica demonstrado, o total enquadramento da carteira de investimentos à atual legislação, tendo, inclusive, espaço para aumento de investimentos nos segmentos de aplicação de recursos, sem provocar desenquadramentos.

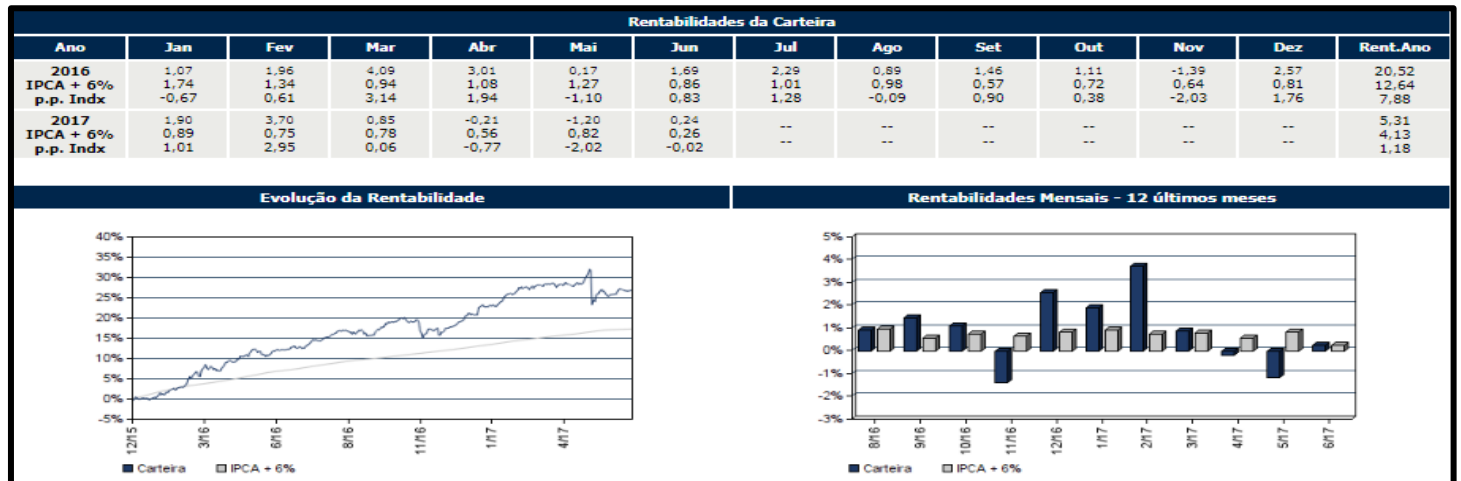
Neste 1º semestre não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos 2017.

- 3- ALOCAÇÕES:** Até o presente momento, o **olprevitavem** concentrando, aproximadamente, 64% de seus recursos previdenciários na BB DTVM, do Banco do Brasil.. A seguir, com uma participação de cerca de 23% dos recursos previdenciários, vem a Caixa.



- 4- RENTABILIDADES:** Neste 2º trimestre de 2017 a rentabilidade dos investimentos do **Iprevita** foi bastante satisfatória, em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira no 1º trimestre e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram com maiores perspectivas de retornos e, preferencialmente, acima da sua meta atuarial.

A rentabilidade no semestre foi de 5,31%, situando-se acima de sua meta atuarial em cerca de 1,18 pontos percentuais, que foi de 4,13%. Este resultado, diante das incertezas políticas no Brasil neste período, pode ser considerado muito bom no sentido de busca de superação da meta para o ano de 2017.



Destaque deve ser dado à rentabilidade da carteira de investimentos do 2º trimestre/2017. Como a crise política influenciou negativamente a economia brasileira, a rentabilidade da carteira de investimentos do **Iprevita**, neste período, situou-se aquém de sua meta atuarial: (-) 1,18 % x 1,56%.

- 5- **RISCOS:** Cerca de 93,69% do total dos recursos previdenciários encontram-se em fundos de investimentos que possuem, em sua composição, títulos públicos federais que, por definição, têm “risco zero” e também por papéis privados, considerados de “baixo risco de crédito”.

Especificamente nos fundos de investimentos que possuem títulos de emissores privados, pode-se observar que: a) normalmente, de forma a diluir os riscos, estes títulos possuem uma participação menor do que a participação dos títulos públicos federais; b) as grandes instituições financeiras possuem severos critérios de avaliação, para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos, por exemplo, pelo **Iprevita**.

Ou seja, quase 94% da carteira de investimentos do Iprevita podem ser considerados de baixo de risco de crédito.

Já, cerca de 6,31% da carteira encontram-se alocados em produtos do segmento de renda variável, segmento que é passível de apresentar grandes volatilidades.

Daquele percentual, contudo, cerca de 5,07% referem-se a fundos de investimentos com liquidez imediata (D+4), o que possibilita que o Iprevita, rapidamente, possa sair da renda variável. Os restantes 1,24% referem-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Caixa Rio Bravo que não possui liquidez imediata.

- 6- **CONSIDERAÇÕES:** Diante das incertezas políticas no Brasil, que continuarão presentes ao longo de todo o 2º. semestre de 2017, sugerimos o posicionamento do **Iprevida** em recursos para fundos mais conservadores e de carteiras com menor duração (*duration*), em continuação ao movimento que se iniciou em junho de 2017.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639-1 - 19ª Região

CVM- Consultor de Valores Mobiliários

Este relatório foi elaborado pela Mais Valia Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.